

Naufrágio de iate nas costas da Sicília: recuperados cinco corpos, um ainda desaparecido

Mergulhadores da corpo de bombeiros da Itália recuperaram, no dia de ontem, um quinto corpo após o naufrágio de um iate na costa da Sicília, informaram as autoridades italianas. Assim, resta apenas um corpo para ser encontrado.

Os corpos ainda não foram imediatamente identificados pelas autoridades italianas, por isso, não está claro qual dos passageiros, que incluía o empresário tecnológico britânico Mike Lynch, ainda está desaparecido.

O iate, o Bayesian, com 10 membros da tripulação e 12 passageiros, foi atingido por uma forte e súbita tempestade nas primeiras horas da manhã de segunda-feira. Experts meteorologia disseram que ventos fortes e trovoadas atingiram a região e que o iate provavelmente foi atingido por ar gerado dentro de uma trovoadas que desce rapidamente ou por um tornado sobre a água.

Quinze pessoas conseguiram chegar a salvo, mas o cozinheiro do iate, Recaldo Thomas, foi confirmado como morto na segunda-feira, e equipes de resgate recuperaram quatro dos seis corpos desaparecidos na quarta-feira.

Equipes de resgate envolvendo mergulhadores do corpo de bombeiros italianos, coordenados pela guarda costeira local, juntamente com helicópteros e navios de resgate, trabalharam para alcançar o casco do navio, que se estabeleceu de lado a cerca de 165 pés abaixo da superfície. A profundidade limitou o tempo que os mergulhadores podiam ficar debaixo de água, retardando os esforços de busca.

À medida que as equipes de resgate recuperavam alguns dos corpos na quarta-feira à tarde, eles os levaram para a costa sacos mortuários na frente de uma multidão de repórteres e espectadores.

Oficiais italianos identificaram os seis desaparecidos do iate como o Sr. Lynch e sua filha Hannah; Jonathan Bloomer, o presidente da Morgan Stanley International; sua esposa, Judy Bloomer; Christopher J. Morvillo, um advogado da Clifford Chance; e sua esposa, Neda Morvillo.

Dois pilotos franceses morrem após colisão de jatos Rafale no leste da França

O presidente Emmanuel Macron anunciou a triste notícia da morte de dois pilotos franceses após a colisão de dois jatos Rafale durante um treinamento de rotina no leste da França.

Um dos pilotos ejetou-se com segurança, mas as autoridades iniciaram uma busca desesperada por um instrutor e um aluno da segunda aeronave.

Luto nacional

"A nação partilha o luto das famílias e dos camaradas de armas na base aérea 113 Saint-Dizier", no leste da França, acrescentou Macron.

O ministro da Defesa, Sebastien Lecornu, confirmou anteriormente que um dos pilotos foi encontrado com segurança.

Causas ainda desconhecidas

Ainda não está claro o que causou a colisão que ocorreu sobre Colombey-les-Belles, uma cidade no nordeste da França.

As autoridades militares investigarão as causas do acidente, informou a prefeitura local.

O Rafale, um sucesso da indústria de defesa francesa

O Rafale, um caça supersônico "multi-função" usado para combate aéreo, ataque a alvos terrestres e marítimos, reconhecimento e transporte de armas nucleares francesas, tornou-se um dos principais produtos da indústria de defesa francesa.

Acidentes com jatos Rafale são raros.

Testemunhas ouvem forte ruído

Patrice Bonneaux, vice-prefeito de Colombey-les-Belles, disse à agência de notícias AFP que ouviu um forte ruído, por volta das 12h30m (10h30m GMT), que não soava como o estrondo usual de um caça a jato ultrapassando a barreira do som.

"Suponho que dois aviões colidiram, mas não acreditávamos", disse Bonneaux, acrescentando que uma estrada próxima foi fechada para trânsito.

Histórico de acidentes com o Rafale

Em dezembro de 2007, um Rafale caiu perto de Neuvic, no sudoeste da França. Investigadores concluíram que o piloto se desorientou. Acreditava-se que foi o primeiro acidente com um Rafale.

Em setembro de 2009, dois Rafale caíram no mar perto do porta-aviões Charles de Gaulle, perto de Perpignan. Um dos pilotos morreu.

A França vendeu o Rafale para o Egito, Índia, Grécia, Indonésia, Croácia, Qatar e os Emirados Árabes Unidos.

Macron pediu à indústria de defesa que aumente a produção e a inovação à medida que a Europa tenta aumentar os suprimentos de armas para apoiar a Ucrânia, que tem lutado para defender-se da invasão russa há três anos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker ao vivo hoje

Palavras-chave: **poker ao vivo hoje - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06